

EMBRAPA

Competição de Cultivares Exóticas e Locais de Gergelim no Nordeste

do Brasil - 1986/87

Eleusio Curvêlo Freire¹
Luís Carlos Medeiros¹
Francisco Pereira Andrade¹
Emídio Ferreira Lima¹

A partir de 1986 o CNPA/EMBRAPA passou a distribuir e coordenar uma rede de ensaios de competição de cultivares de gergelim à nível regional. Estes ensaios tem o objetivo de se ordenarem os esforços de produção e distribuição de sementes selecionadas de gergelim. Durante os anos de 1986 e 1987 foram conduzidos 1 e 6 ensaios respectivamente. Os experimentos foram delineados em blocos ao acaso com 10 a 14 tratamentos e 5 repetições. As parcelas foram de 10m² e a densidade de 100.000 plantas/ ha (1,0 x 0,2 m com 2 plantas / cova após o desbaste).

Foram efetuadas avaliações da produtividade, ciclo e incidência de doenças. Os resultados obtidos nos ensaios conduzidos em 1986 e 1987 constam das Tabelas 1 e 2. Observou-se que as cultivares Glauca, Seridó 1, Pombal Am. 1, V-52, D-7-11-11 e 55 foram as mais produtivas. Porém deve ser ressaltado que as cultivares târdias (Seridó 1, Pombal Am. 1 e Glauca) em condições de precipitações irregulares ou de "Sêca" tem sua produtividade consideravelmente reduzida, como evidenciado no ensaio de Patos-1987. Estes resultados são uma evidência de que as cultivares de ciclo tardio (130 a 140 dias) não são recomendadas para cultivo em áreas sujeitas a riscos frequentes de seca. Nesta condição climática as cultivares de ciclo entre 90 e 100 dias produziram acima de 200 kg/ha, enquanto que as de ciclo târdio (133 dias) tiveram rendimentos inferiores a 100 kg/ha (Tabela 2). As avaliações de incidência de doenças comprovaram que as cultivares V-52 e Glauca apresentaram níveis elevados de tolerância, em relação as demais cultivares avaliadas na (Tabela 2).

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/CNPA -58.100 - Campina Grande, PB



EMBRAPA
CNPA

SIP - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA PESQUISA

PROJETO DE PESQUISA

FORM. 13 - RELATÓRIO

FORM	PÁGINA
13	05 / 09
CÓDIGO DO PROJETO	
80.1185.07.78	

TABELA 1 - RENDIMENTO EM KG/HA DOS ENSAIOS REGIONAIS DE COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE GENÇELIM - 1986/1987.

CULTIVARES	MUNICÍPIOS							Média Geral
	Patos-86	Patos-87	Souza-87	Monteiro-87	Surubim-87	Cruzeta-RN-87		
Serião 1	405	45 cde	468 ab	441 a	496 abc	208 ab	343,8	
Inamar	236	35 e	509 a	380 ab	531 abc	120 b	301,7	
T-85	222	221 ab	373 ab	411 ab	381 bcde	223 ab	305,5	
T-55	286	234 ab	516 a	308 ab	311 bcde	253 a	316,0	
Joro 11	285	247 a	167 b	293 ab	303 cde	205 ab	250,0	
Glaucia	304	99 bcde	555 a	293 ab	548 ab	-	360,0	
Acetiera	298	185 abc	371 ab	381 ab	438 abc	202 ¹ ab	312,8	
D-7-11-11	196	260 ab	644 a	253 ab	398 abcd	208 ab	326,3	
V-52	293	192 ab	494 ab	354 ab	431 abc	142 ab	326,2	
C-50	203	185 abc	254 ab	166 b	195 de	235 ab	206,7	
Pombal At. 1	-	36 de	500 ab	278 ab	627 a	180 ab	330,0	
C. Grande Am. 1	-	25 e	330 ab	326 ab	519 abc	-	300,0	
IAC-Ouro	-	180 abcd	216 ab	200 ab	156 e	136 ab	179,3	
Jerico Am. 1	-	34 e	374 ab	366 ab	414 abcd	-	297,0	
MÉDIA	273	140	406	318	414	186		
F -	2,0 ns	9,2**	3,5**	2,4*	7,8**	3,2*		
CV - %	38,8	46,5	37,7	35,2	26,2	31,0		



EMBRAPA
CNPA

SIP - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA PESQUISA

PROJETO DE PESQUISA

FORM.13 - RELATÓRIO

FORM	PAQUINA
13	06 / 09
CÓDIGO DO PROJETO	
8.0.1.1.5.0.7.7.8	

TABELA 2 - CICLO EM DIAS E AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS FOLIARES SOBRE CULTIVARES DE GERGELIM AVALIADAS EM 1987.

CULTIVARES	CICLO DE DIAS		Monteiro	Media Geral	Sousa ¹	INCIDENCIA DE DOENÇAS ³	
	Patos	Sousa				Monteiro ¹	Surubim ²
Serião 1	127 a	133 a	134 a	131	4,8 a	3,2 b	4,4 b
Inamar	127 a	133 a	132 a	131	5,0 a	3,2 b	4,8 a
I - 85	79 bc	93 c	97	90	4,8 a	2,6 a b	3,8 b
I - 55	80 bc	93 c	100 cd	91	4,2 b	2,6 b	4,8 a
Joro 11	86 bc	93 c	102 bc	94	5,0 a	3,4 b	5,0 a
Glaucia	90 b	117 b	125 a	111	4,4 b	2,4 c	3,4 c
Acetleira	81 bc	103 b	112 b	99	4,8 a	2,6 b	5,0 a
D-7-11-11	79 bc	93 c	99 cd	90	4,6 a	2,4 c	4,8 a
V-52	84 bc	103 b	106 bc	98	3,8 b	2,0 c	4,0 b
C - 50	76 c	93 c	106 bc	92	4,8 a	3,0 b	4,8 a
Pombal Am. 1	127 a	133 a	134 a	131	4,8 a	3,6 a	4,6 a
C.Grande Am. 1	127 a	133 a	134 a	131	4,8 a	3,6 a	4,8 b
IAC-Outro	86 bc	93 c	92 d	91	4,2 b	2,8 b	4,8 a
Jericó Am. 1	127 a	133 a	134 a	131	5,0 a	3,4 b	4,4 b
MÉDIA	82	110	115	-	4,6	2,9	4,5
F	62,1**	77,5**	62,3**	-	3,0**	3,7**	4,7**
CV - %	3,2	0,02	2,0	-	10,0	19,9	10,8

1 - Avaliação p/ mancha angular

2 - Avaliação p/ cercosporiose

3 - Escala de avaliação de incidência de doença: 1-Sem sintomas a 5 - altamente atacada.